

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

8 JANEIRO 2023 – N.º 829

Sugestões de Cânticos

II Domingo do Tempo Comum

Entrada

Toda a Terra
CEC.I.13/CT.803

Apresentação dos Dons

Ouviu-se uma voz – CEC.I.87

Comunhão

O Cordeiro de Deus – CEC.II.58

Depois da Comunhão

O Senhor é minha luz – SR.108

Final

Vós que fostes batizados
NCT.371

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano A - II Domingo do Tempo Comum – 15 de Janeiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 49,3.5-6.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1.ª Carta aos Coríntios 1.1-3:

Início da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Paulo, por vontade de Deus escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus, e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto, aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados à santidade, com todos os que invocam, em qualquer lugar, o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

Evangelho – São João 1,29-34:

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Era d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim virá um homem, que passou à minha frente, porque existia antes de mim'. Eu não O conhecia, mas para Ele Se manifestar a Israel é que eu vim baptizar em água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a baptizar em água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar é que baptiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

A Comunidade

- Domingo, 8 de Janeiro, Solenidade da Epifania do Senhor (liturgia do tradicional “Dia de Reis” ou “Festa dos Magos”).
- Segunda-feira, 9, reinício das actividades da Universidade Sénior (UNIATI).
- Terça-feira, 10, às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sexta-feira, 13, às 16.30h., ensaio de cânticos litúrgicos.

A Bíblia

801. Qual o significado do vocábulo “Apocalipse” expresso logo no início deste último livro da Bíblia?

SOLUÇÃO -800. Judá (Gen 29,35).

A Comunidade

João já sabia que Jesus era o Filho de Deus, sabia que Ele era o Senhor e o Cristo; sabia também que era Ele quem devia baptizar na água e no Espírito Santo: tudo isto já o sabia. Mas o que não sabia e que aprendeu por meio da Pomba foi que Cristo reservaria para si o poder de baptizar, não o transmitindo a nenhum ministro. É sobre este poder que Cristo reservou para si e que não transferiu para nenhum ministro - se bem que se tenha dignado servir-se deles para baptizar -, é sobre este poder que se funda a unidade da Igreja, a qual é significada naquela pomba da qual foi escrito: "Única é a minha pomba, única para a sua mãe" (Cant 6, 8). Na verdade, meus irmãos, se o Senhor tivesse transferido este seu poder para os seus ministros, haveria tantos baptismos quantos os ministros e não se salvaguardaria a unidade do Baptismo. ...João Baptista aprendeu, portanto, que haveria em Cristo uma propriedade tal que, apesar da multidão dos ministros, santos ou pecadores, que viriam a baptizar, a santidade do baptismo não se deveria atribuir senão Aquele sobre o qual desceu a pomba e do qual foi dito: "É Ele quem baptiza no Espírito Santo". Baptize, pois, Pedro, é Ele que baptiza; baptize Paulo, é Ele que baptiza; baptize Judas, é Ele que baptiza.

Santo Agostinho, Coment. ao Ev. Jo.,6,6,7

Solenidade da Epifania do Senhor



1.^a Leitura - Profeta - Livro de Isaías 60, 1-6

"Brilha sobre ti a glória do Senhor."

2.^a Leitura - Apóstolo - Epístola aos Efésios 3, 2-3^a.5-6

"Ele foi revelado pelo Espírito Santo."

Evangelho – São Mateus 2,1-12

"Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo."

Celebramos hoje a Epifania, isto é, a manifestação do Senhor Jesus, no presépio, a todos os povos da Terra, a visita dos Magos do Oriente a Belém, a cidade do rei David, onde Cristo nasceu.

Na primeira leitura, o profeta Isaías anuncia a chegada da luz salvadora do Senhor, para que Jerusalém se transforme como cidade para congregar todos os povos do mundo. Por isso, será a Igreja sinal e instrumento de unidade à volta de Jesus Cristo, a luz do mundo.

Na segunda leitura, o apóstolo São Paulo exalta o projecto salvador de Deus que vai atingir toda a humanidade, tornando-nos membros de uma só comunidade que, em Jesus, permanecerá unida na caridade e no amor. Finalmente nos foi revelado que ficámos herdeiros dos seus dons.

O Evangelho deste domingo completa a promessa feita na primeira leitura: os Magos do Oriente visitam com a maior alegria o menino há pouco nascido, o Filho de Deus anunciado pelas Escrituras. Eles próprios assumem a condição de representantes de todos os povos do mundo que esperam o Messias, o Mensageiro do Deus Único, o Salvador para a eternidade.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.^a Leitura - Bendito sejas, Senhor, pela luz esplendorosa de Deus, anunciada pelos profetas em prol da cidade de Jerusalém. Atingidos por essa luz está cada um de nós, está toda a humanidade. Bendito sejas, Senhor, porque não recusas o teu amor infinito a nenhum dos teus filhos.

2.^a Leitura - Bendito sejas, Senhor, porque finalmente Te revelaste por inteiro a nós e a todos os homens nossos irmãos. Agora surgiu a plenitude da vida, o braço redentor de Deus. Todos somos filhos da tua promessa. Contigo podemos avançar pelos caminhos da vida com toda a esperança sob a tua protecção.

Evangelho – Bendito sejas, Senhor nosso Deus, Pai de todos os homens, porque o teu amor não tem fronteiras. Hoje, a tua salvação manifestada em Cristo abrange todos os povos, raças e línguas tão diversas como os Magos que vieram do Oriente. Ele deixou a sua obra e o seu evangelho nas nossas mãos, como pedras incandescentes para lançar à terra o fogo do teu amor. Mas nós, por vezes, somos luzes que se escondem, estrelas que não guiam e sal que perdeu o sabor. Perdoa a nossa cobardia e enche-nos com a força, a valentia e a audácia do teu Espírito, para manifestarmos hoje o teu rosto aos nossos irmãos que anseiam por Ti na solidão das suas vidas.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*